

Períodos de interferência de plantas daninhas em soqueira de Cana-de-Açúcar (*Saccharum* spp.).

BRASIL

R. Gravena¹
M. A. Kuva¹
R. A. Pitelli¹

Resumo

Com o objetivo de estudar os períodos considerados críticos na interferência de uma comunidade infestante sobre a cultura da cana-de-açúcar, foi instalado um experimento no município Orlandia, SP, Brasil. O plantio foi efetuado no mês de março de 1998 e a colheita em maio de 1999. Os tratamentos experimentais foram constituídos por períodos crescentes de convivência ou de controle das plantas daninhas na cultura. Ao final de cada período de convivência foi realizado o estudo fitossociológico da comunidade infestante, determinando a importância das populações durante o desenvolvimento da cana-de-açúcar. As principais espécies encontradas foram *Digitaria horizontalis*, *Amaranthus* sp. e *Panicum maximum*. Quando a cultura conviveu com a comunidade infestante durante todo o período de desenvolvimento a redução na produtividade foi de 29%. Admitindo no máximo 5% de redução na produtividade, a cana-de-açúcar pôde conviver com as plantas daninhas até 55 dias após a emergência (DAE) da cultura e o controle foi necessário até 118 DAE. Dessa forma, para não ocorrerem grandes perdas na produtividade da cana-de-açúcar, o controle das plantas daninhas deveria ser realizado entre 55 e 118 dias, sendo necessária a adoção de práticas de controle efetivas durante esse período.

Palavras chave: competição, planta daninha, interferência.

¹ DBAA-FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil